

## FALTA GERÊNCIA

# Tem operador itinerante sacrificando companheiros

O SINDISAN anda recebendo reclamações sobre os chamados “operadores itinerantes”, grupos de assistentes operacionais criados no interior para fazer o acompanhamento das estações de tratamento localizadas em pequenos povoados, geralmente para fazer a desinfecção da água.

O serviço requer o uso de motos durante quase todo o expediente, pois os povoados ficam na zona rural dos municípios.

A ideia é muito boa, porque não exige a permanência constante de funcionários em locais que a DESO sequer tem faturamento. Mas o fato de ser itinerante não desobriga o funcionário, quando não há serviços nos povoados, de retornar ao núcleo para tam-

bém fazer os serviços de rua no local originário de sua lotação.

O que está acontecendo, porém, segundo as denúncias feitas ao sindicato, é que esses trabalhadores não estão retornando, ainda durante o seu expediente, e os núcleos das regionais ficam praticamente desguarnecidos de funcionários para as tarefas diárias de rua, como tirar vazamentos de rede e ramal, serviços que são braçais e penosos e precisam de uma equipe completa.

Ou seja, fica claro que esse problema só está ocorrendo porque está faltando gerenciamento, e isso está penalizando apenas um ou dois funcionários que ficam fixos na unidade. É muito serviço pesado pra pouco trabalhador.



▲ Operadores itinerantes: ideia é muito boa, mas precisa de melhor controle da gerência

## SEM LIMITES

# Farra de horas extras continua acontecendo em unidades da Deso

Continua a pipocar por todos os lados do estado mais e mais denúncias sobre fabricação de horas extras. Parece que esta irregularidade, patrocinada por alguns funcionários na condição de chefes, nunca deixará de existir na DESO. Esta sangria imoral vem se alastrando como rastilho de pólvora, gerando tremenda insatisfação entre os que agem de forma correta e honrada, trabalhando dentro das normas legais da Companhia.

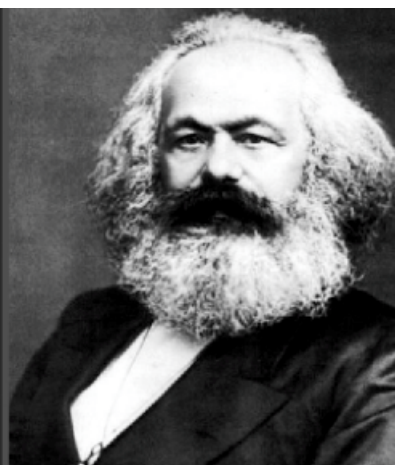
É preciso insistir com esse tema, pois ele está tomando uma dimensão enorme e prejudicial à DESO, a ponto de alguns já dizerem que a coisa “pegou vida própria” e que não tem mais jeito. Alguns espertalhões já estão tão viciados que já contam com as horas extras como se essas fossem incorporadas ao seu salário regular mensal. Tem deles até pagando prestação de automóvel contando com esse recurso ilegal, já que são horas não efetivamente trabalhadas.

Se a direção da DESO quiser mesmo acabar com essa farra é possível, pois existem vários mecanismos e recursos administrativos que podem pôr fim, de uma vez por todas, a essa imoralidade dentro da Companhia. Se assim não agem, deve haver mais algum outro interesse escuso que está travando as iniciativas de fechar de vez essa “fábrica”.



O trabalhador só se sente à vontade no seu tempo de folga, porque o seu trabalho não é voluntário, é imposto, é trabalho forçado.

Karl Marx  
(Filósofo e economista alemão - 1818-1883)



**ALERTA**

## Unidade da DESO na Barra está abandonada

O reservatório elevado do Povoado Olhos D'Água, na Barra dos Coqueiros, está em completo estado de abandono, totalmente depredada, um descaso para uma obra nova, construída para atender o abastecimento de água nos condomínios fechados do referido povoado.

O SINDISAN não solicita segurança para o local, até porque não tem operador. Mas é preciso limpeza e conservação, bem como a colocação de arames de concertina sobre os muros e a troca imediata do portão, que foi quebrado.

E o ideal é que o portão seja de chapa de aço, para evitar a entrada de pessoas estranhas e meliantes.



▲ Portão e interior da unidade foram destruídos por vândalos; local está entregue aos meliantes

**CRÍTICA**

## Papel do sindicato não é agradar, mas lutar pelo justo

Diante do trabalho crítico e autônomo que desenvolve, o SINDISAN vem recebendo, de forma pontual, algumas críticas relativas a sua linha editorial, o que é compreensível, já que um dos objetivos do sindicato é fomentar a discussão, de forma construtiva, com os trabalhadores. Neste sentido, quando a crítica é construtiva e vem com critério meramente de contribuir para melhorar e aperfeiçoar cada vez mais a troca de informações entre sindicato e categoria, é sempre bem-vinda.

Mas, na prática, é sabido que há interesses de alguns trabalhadores que são totalmente antagônicos ao que prega o SINDISAN, que com sua história de luta ao longo de quase 36 anos, conquistou o respeito não só dentro do estado de Sergipe, como também tornou-se uma referência de resistência e luta em todo o país. Senão, vejamos:

Na quinta-feira, dia 14/06, duas meninas vestidas de preto – pagas ou não, e sabe-se lá por alguém – estavam distribuindo, na porta da sede da DESO, folhetos com explicações de versões criadas por um representante sindical sobre matéria divulgada no Boletim Água Quente.

Ela visava, unicamente, demonstrar que o jogo político é quem determina quem fica e quem sai na famosa “dança das cadeiras” a cada mudança de governo. Portanto, não é correto o que este representante tentou fazer crer no texto que escreveu, ao lançar sobre o sindicato a pecha de perseguir trabalhadores ou filiados. Longe disso.

Aliás, pelo que reza o Estatuto do SINDISAN, não cabe a repre-

sentante sindical estar fazendo a defesa de diretor da Companhia ou de quem ocupa esse ou aquele cargo de direção. Ele é eleito para defender os interesses coletivos dos trabalhadores.

Quem leu a matéria do Água Quente viu que não se buscou alvos. O SINDISAN jamais trata de questões de forma pessoal. Quando é preciso denunciar, denuncia-se, seja gestor que, na frente da coisa pública, deveria, no mínimo zelar pela probidade e transparência nos seus atos; seja trabalhador, filiado ou não, que incorre em desvios de conduta. São coisas que a direção do sindicato jamais irá compactuar ou calar-se.



Portanto, a matéria focou exclusivamente na “dança das cadeiras” e no jogo de beneficiar apadrinhados políticos, sem nominar ninguém, até porque isso acontece “desde sempre”, e não apenas no atual governo. Assim como não se procurou distinguir novos e antigos funcionários; até porque, a politicagem alcança e prejudica ambos. Quem nominou e categorizou esses trabalhadores foi o autor do panfleto. Ele que se responsabilize pelo que diz.

Outra questão que precisa ficar clara quanto à linha editorial do SINDISAN é que não “fabricamos” denúncias. Elas chegam ao sindicato através do contato direto dos trabalhadores da base ou pela constatação, in loco, de diretores do sindicato. Se diante de tantas denúncias divulgadas no Água Quente e de tantas reuniões com a direção da companhia nada for feito, aí sim há algo muito errado e deve ser criticado. Vamos seguir cumprindo com o nosso pa-

**CONQUISTA**

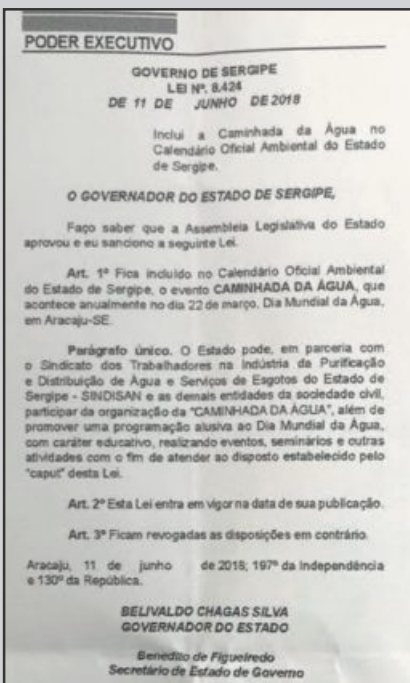
## Caminhada da Água vira Lei Estadual em SE

A “Caminhada da Água”, atividade promovida anualmente pelo SINDISAN no Dia Mundial da Água – 22 de março – passa a integrar, por Lei Estadual, de número 8.424/2018, o Calendário Oficial Ambiental do Estado de Sergipe.

Essa foi uma conquista do sindicato, que lutou para que isso acontecesse, contando com o apoio da deputada estadual Ana Lúcia (PT). Ela apresentou a proposição que agora é lei, sancionada pelo governador Belivaldo Chagas Filho, no dia 11 de junho último.

Pela lei, o Estado pode, em parceria com o SINDISAN e demais entidades da sociedade civil, participar da organização da “Caminhada da Água”, além de promover uma programação alusiva ao Dia Mundial da Água, com caráter educativo, realizando eventos, seminários e outras atividades.

**Água é um direito, não mercadoria! Vamos continuar firmes nessa luta!**



▲ Lei sancionada pelo governador

**SOCIEDADE I**

## SINDISAN realiza curso de formação

De 8 a 10 de junho, na Chácara João XXII, em Salgado, o SINDISAN realizou o curso de formação sindical “Como funcional a sociedade I”. Tratou-se de um curso básico de formação para dirigentes sindicais que debateu a sociedade, mostrando as mazelas do sistema capitalista.

Foram 16 horas de curso, destacando quem verdadeiramente produz as riquezas do mundo – os trabalhadores, como o rico fica rico, e que a realidade nem sempre foi assim,

como diz o senso comum.

Participaram companheiros e companheiras das regionais Norte, Sertão, Sul e da Região Metropolitana, além de convidados, como professores e lideranças do MST.

Na avaliação dos participantes, o curso foi extremamente rico e produtivo, abrindo uma outra visão sobre a sociedade atual. Muitos se colocaram à disposição para participar de outros cursos e eventos do sindicato.

Quem tem conhecimento luta melhor!



▲ Curso contou com uma boa participação de dirigentes sindicais e também de convidados

**NOVA ADMISSÃO**

## Um exemplo de companheiro que vem da Ilha de São Pedro

Após convite recebido, a direção do SINDISAN esteve presente à missa em ação de graça, realizada no sábado, 26/5, pelo mais novo companheiro de DESO, o índio Xocó Ronaldo Gomes Melo, admitido recentemente na Companhia. Ronaldo é morador da Ilha de São Pedro, onde convive com a sua tribo.

Na ocasião, o presidente do SINDISAN, Sílvio Sá, frisou a importância da admissão dele aos quadros da DESO pelo fato de trazer mais um trabalhador que já se mostrou pronto para se engajar nas futuras lutas em defesa do caráter público da Companhia e também em defesa da água como direito de todos, ainda que sua comunidade seja abastecida pelo Rio São Francisco e não pela DESO.

Vale registrar, também, que dando uma grande lição de consciência de classe, no seu primeiro

dia de trabalho, Ronaldo procurou o sindicato para se filiar.

Quem participou pôde vivenciar uma bonita festa, com apresentação da dança do Toré, dentro da igreja local, e, em seguida, uma confraternização com muita música. Estiveram presentes, além de Sílvio Sá, o representante sindical do Sertão, Luís Carlos, e os companheiros Edson, de Porto da Folha, José da Mata e Valberto, de Itabi.



▲ Registro com o companheiro Xocó recém-admitido na DESO

## MALHADOR

# DESO reforma reservatório da Estação de Tratamento

Depois do incidente ocorrido no Povoado Campo Grande, em Nossa Senhora das Dores, no final do ano passado, quando um reservatório elevado da DESO colapsou e caiu sobre uma escola, matando, infelizmente, duas crianças e deixando ou-

tras feridas, o sindicato tem presenciado a preocupação da Companhia com relação as estruturas físicas dos reservatórios em todo o estado.

Após denúncia do SINDISAN, obras de recuperação no elevado da ETA de Malhador foram iniciadas, tran-

quilizando moradores que residem nas imediações e funcionários que trabalham no local.

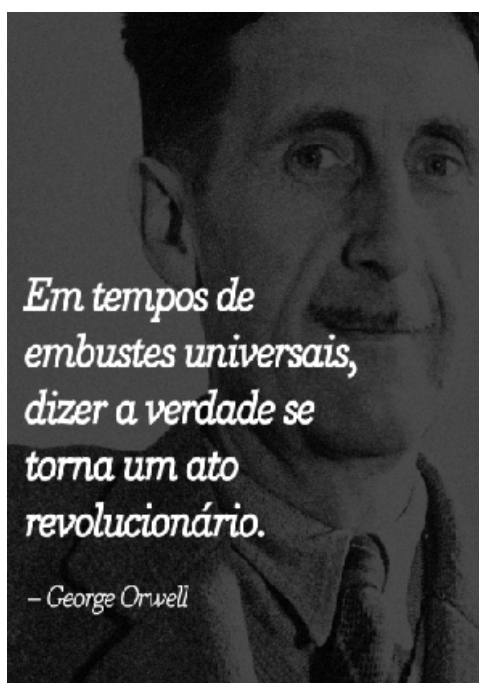
Vale ainda informar que outros reservatórios elevados, iguais ao do acidente em Dores, já foram derrubados pela DESO.



▲ Estrutura do elevatório suspenso de Malhador com as obras de recuperação já em andamento

◆◆ FORRÓ DA COHIDRO ◆◆

▲ Nem só de trabalho vive o homem. E o mês é junino. Sendo assim, os funcionários da Cohidro se cotizaram e realizaram uma animada confraternização junina, com direito a comidas típicas e muita animação com um trio pé de serra de servidores da Companhia. Diretores do SINDISAN também participaram da animada confraternização.



*Em tempos de embustes universais, dizer a verdade se torna um ato revolucionário.*

– George Orwell

▲ A ADCD completou 32 anos e, para comemorar, realizou um campeonato de futebol com quatro equipes inscritas: Regional Sul (Lagarto), Deso Central, Distrito Sul/Esgotos e Camel. A competição teve início no dia 27/3 e a final aconteceu no dia 12/5, com a Camel sagrando-se campeã. Fica o registro.